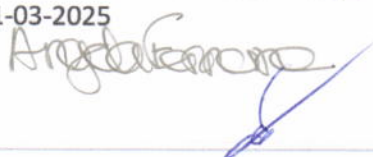




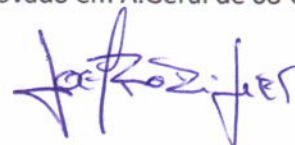
Relatório de Atividades e Contas 2024

Elaborado por:
Direção

Aprovado em Reunião de Direção em
31-03-2025

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Angela", is written over the date "31-03-2025".

Aprovado em A.Geral de 08-04-2025

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "João", is written over the date "08-04-2025".

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO DE 2024

I

Durante o ano de 2024 o CENSA deu continuidade ao seu caminho de recuperação para a estabilidade financeira e continuação da melhoria da qualidade dos serviços prestados.

Este caminho, como é claro para quem conhece a organização, torna-se um percurso que requer muito esforço e imaginação já que, pela sua natureza, o CENSA é uma organização muito pequena, com um espaço muito limitado, para desenvolver as suas atividades, e nenhum espaço para crescer e consequentemente com recursos financeiros que não chegam para fazer honrar os custos do seu funcionamento. Não podemos esquecer que a instituição ainda está a pagar a dívida remanescente da crise de 2014 que quase levou a instituição ao encerramento.

Nenhuma empresa consegue atingir os seus os seus objetivos se, em primeiro lugar, manter os seus trabalhadores felizes, pois sem eles o CENSA nunca conseguir crescer e afirmar-se como instituição de confiança e fundamental para a comunidade em que está inserida. Os trabalhadores foram, assim, o primeiro foco das preocupações do CENSA neste ano de 2024.

A par desta preocupação o CENSA reconhece a necessidade de alargamento da capacidade dos nossos serviços ou a criação de novas Respostas Sociais necessários para servir uma população, cada vez maior e mais exigente, que é a população do samouco, como caminho ideal para rentabilizar os recursos existentes e assim aumentar a base de sustentação da sua situação financeira. Assim, deu-se seguimento ao processo de Candidatura ao PRR, já iniciado pela anterior Direção, para o alargamento do SAD de 10 para 30 lugares.

De igual forma, uma estratégia de Comunicação interna e externa assertiva, baseada no seu lema “Juntos somos mais felizes” é de importância vital para conseguirmos mostrar à comunidade o trabalho que fazemos e a qualidade dos serviços que prestamos. Esta imagem do CENSA partilhada na comunidade contribui significativamente, quer pela procura dos nossos serviços, quer pelos donativos e outros atos de solidariedade, para os proveitos financeiros globais da nossa Instituição.

A capacidade de resiliência dos trabalhadores e da Direção são todos os dias postos à prova neste caminho lento, e por vezes desesperante pelos inúmeros percalços que todos os dias vão surgindo. Mas, todos continuamos a acreditar na

missão que, há 39 anos, os fundadores do CENSA se comprometeram a levar avante com a constituição desta pequena, mas forte instituição.

A todos os trabalhadores que se empenharam, nas várias áreas de atuação na prossecução das atividades que mais adiante são descritas um agradecimento muito especial. A

Também um enorme agradecimento a todas as pessoas e entidades que, de uma forma ou outra, ajudaram a percorrer todo este percurso com sucesso

A Direção.

Também tendo em conta o reduzido espaço da instituição, e apesar do pedido da SS, o CENSA apenas conseguiu alargar a sua capacidade de acolher crianças em creche de 33 para 35 mantendo o mesmo nº de rh alocados à valência.

Desempenho Organizacional Anual

1.1 por eixo estratégico

Eixo 1 SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO

Renegociação do empréstimo bancário e regularização de dívidas aos trabalhadores e CMA:

Tal como previsto foi feita a renegociação do empréstimo bancário o que nos permitiu não só criar mais liquidez na tesouraria pela redução da prestação mensal devida mas, principalmente criar condições para por em dia todas as dívidas para com os trabalhadores e também proceder à devolução do empréstimo da CMA referente à sua comparticipação no PARES 2.0. Estas duas ações só poderão ter lugar no princípio do próximo ano já que a operação, apesar de aprovada só estará completada no início do ano de 2025.

Oportunidades de Candidaturas

Para colmatar as faltas de pessoal e ao mesmo tempo não sobrecarregar as despesas com o quadro de pessoal foi feita candidatura ao IEFPP para 2 CEI que apoiaram as atividades das equipas do CD/SAD e CRECHE,

Após a aprovação da candidatura ao PRR para alargamento do SAD o projeto de arquitetura seguiu para a aprovação da Segurança Social e está, neste momento a sofrer as alterações sugeridas pelos serviços técnicos da SS.

Foi realizado um protocolo com os supermercados ALDI para que sejam diariamente dirigidos ao CENSA os excedentes alimentares da loja de Alcochete. Este protocolo permite uma redução de cerca de 95% na compra de fruta, e de 40% na aquisição de legumes, de 25% no pão. Todos os outros produtos (queijos, manteigas, natas, iogurtes, massa, ovos enchidos etc., embora em menos escala, são também utilizados na confeção das refeições do CENSA. Todos os produtos que não são aproveitados no CENSA são distribuídos pelos trabalhadores, utentes e famílias.

Foram realizadas ações de angariação de fundos como o arraial de Verão, participação em feiras com a venda de artigos em segunda mão, campanha de consignação do IRS, etc.

Conservação, renovação e manutenção dos equipamentos e infraestruturas:

Com mais uma avaria do elevador foi adjudicada a compra de um elevador novo com mais eficiência energética, o que vai ter um peso importante na redução das despesas com eletricidade.

Perante o perigo a que se estava a expor a instituição com as avarias constantes no fogão, e apesar da sua substituição estar prevista na candidatura do PRR, foi decidido adquirir um novo equipamento com as mesmas características do anterior anulando assim o perigo que o velho fogão representava, mas também melhorando a eficiência da confeção das refeições. Foram também renovados vários utensílios da cozinha e refeitório.

Melhoria da eficiência dos Serviços:

No que se refere a melhorar a eficiência dos serviços foram adquiridos, com o apoio de mecenas, um computador e um tablet para o CD/SAD e Creche passando a comunicação interna e todos os registos de serviço a ser feito informaticamente permitindo uma importante redução no gasto de papel e tinteiros.

Eixo 2

Formação contínua dos trabalhadores:

Pela primeira vez foram auscultados todos os trabalhadores no que se refere às suas necessidades de formação e com base nisso foi elaborado um plano de formação para os mesmos. Este ano foi possível cumprir com 50% das horas de formação previstas por lei. Estas formações foram inscritas na plataforma SIGO para que fiquem registadas no cadastro de cada um.

Eixo 3 – Visibilidade e notoriedade

A página Web do CENSA foi reconstruída e houve a preocupação de divulgar as atividades realizadas pelo CENSA com regularidade nas redes sociais Facebook e Instagram

Sempre que possível o CENSA participou nas atividades promovidas pelas entidades locais quer com os seus utentes quer com a organização de atividades próprias, como por exemplo o desfile de Carnaval, festas locais, feira de artesanato, Dia da Criança, Dia do Idoso, Campanha do Banco Alimentar, etc.

Respostas Sociais

Cada Resposta Social é responsável por planejar, desenvolver e avaliar a sua atividade em cada ano. No caso da Creche cada documento refere-se ao ano letivo, de setembro a Agosto (Anexo 1), nas outras respostas o período planejado e avaliado refere-se ao Ano civil transato (Anexo 2).

ANEXO 1



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES

CRECHE

AVALIAÇÃO FINAL

2023-2024

Elaborado por Direção Técnica Joana Pulido	Aprovado em Reunião de Técnicos de 5 de agosto de 2024 	Apresentado em Reunião de Direção de 22 de Outubro de 2024 A Direção
---	---	--

INTRODUÇÃO

O presente documento representa o balanço e avaliação do trabalho realizado no segundo semestre do ano letivo, de março a agosto de 2024, na valência de Creche.

Ao analisarmos este período, defendemos que os objetivos gerais que pretendemos desenvolver com o grupo de Creche foram atingidos, tais como:

- Promover a adaptação das crianças na Creche;
- Desenvolver a formação pessoal e social;
- Trabalhar e valorizar o domínio da educação artística;
- Aumentar o domínio da linguagem oral;
- Desenvolver o domínio da motricidade global;
- Conhecer e compreender o Mundo;
- Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural;
- Promover hábitos de reciclagem;
- Promover hábitos de uma vida saudável;
- Estreitar a comunicação entre a família, o CENSA e a comunidade.

Ao avaliarmos o PAA podemos constatar que respondemos sempre de forma positiva aos objetivos gerais a que nos propusemos, definindo os objetivos específicos, as ações a desenvolver, as metas, os indicadores e a sua fonte de verificação. Podemos ainda, identificar os recursos humanos, materiais e os parceiros a envolver.

Este instrumento de trabalho está dividido em 3 partes: um quadro onde são referidas as atividades mensais, outro com as atividades anuais e por último o quadro onde se registam os momentos de construção, motorização e avaliação de documentos imprescindíveis para a orientação do processo educativo.

Período de vigência		De março a agosto – Atividades mensais			Assinatura		Joana Pulido / Carla Aleixo		
Mês	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Resultados			Recursos e Parcerias		Avaliação
				Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais	
março	Dia Internacional da Mulher (8) - Conhecer e compreender o Mundo; - Desenvolver a formação pessoal e social; - Estreitar a comunicação entre a família, o CENSA e a comunidade.	- Conhecer o papel da mulher na sociedade.	- Decoração do placar da entrada da instituição alusivo ao tema; - Atividades realizadas por “Mulheres” significativas para as crianças durante a semana.	- 100% das crianças participam na atividade; - 30% de “Mulheres” que participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade; - Número de “Mulheres” que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica. - Convidadas.	- Material de expressão plástica; - Material de reciclagem.	100% das crianças participaram nas atividades; 50% das “Mulheres” participaram na atividade.
	Dia do Pai (19) - Conhecer e compreender o Mundo; - Desenvolver a formação pessoal e social; - Estreitar a comunicação entre a família, o CENSA e a comunidade.	- Sensibilizar as crianças para o papel do Pai na família; - Valorizar os laços familiares; - Descobrir a importância dos vários elementos da família.	Trabalhar o Livro: O Meu Pai é o Maior - Construção da prenda do Dia do Pai; - Exposição de trabalhos realizados pelos pais e filhos.	- 100% das crianças participam na atividade; - 100% dos Pais envolvem-se no projeto.	- Número de crianças que participam nas atividades; - Número de Pais que realizam a atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico; - Registo do número de Pais que participam na atividade.	- Equipa pedagógica; - Pais.	- Material de expressão plástica; - Material de reciclagem.	100% dos objetivos foram atingidos.

Mês	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Resultados			Recursos e Parcerias		Avaliação
				Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais	
março	Dia da Primavera (20) - Conhecer e compreender o Mundo; - Desenvolver a formação pessoal e social.	- Conhecer as características desta estação do ano; - Promover momentos de partilha e convívio.	- Piquenique no exterior da Instituição (lanche).	- 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Lanche.	100% dos objetivos foram atingidos.
	Dia Mundial da Árvore (21) - Conhecer e compreender o Mundo.	- Comemorar o Dia da Árvore, aproveitando para despertar a consciência ecológica nas crianças; - Sensibilizar as crianças para os benefícios das plantas e flores no dia-a-dia de todos os seres vivos.	- Plantação de uma árvore de fruto; - Criação de um canteiro.	- 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Material de jardinagem; - Árvore; - Canteiro de madeira.	100% dos objetivos foram atingidos, contudo a estratégia foi alterada.
	Dia Mundial do Teatro (27) - Trabalhar e valorizar o domínio da educação artística.	- Desenvolver a imaginação, a criatividade, a concentração e a atenção.	- Vinda de um animador de teatro.	- 100% das crianças participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica; - Animadora de teatro.	- Equipamento da creche – cadeiras; equipamento áudio.	100% dos objetivos foram atingidos, contudo a estratégia foi alterada.
	Páscoa (28) - Conhecer e compreender o Mundo; - Desenvolver a formação pessoal e social.	- Promover o espírito de colaboração e de solidariedade; - Estimular a imaginação e a criatividade; - Valorizar as tradições; - Fomentar a partilha.	- Trabalhar o livro “Os ovos Misteriosos” - Construção da prenda da Páscoa; - Caça aos ovos/bolachas alusivas ao tema.	- 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Material de expressão plástica; - Material de reciclagem; - Ovos de chocolate; - Bolachas; - Flanelógrafo.	100% dos objetivos foram atingidos.

Mês	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Resultados			Recursos e Parcerias		Avaliação	
				Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais		
abril	Dia das Mentiras e Dia Mundial do Livro Infantil (3) - Capacitar para o domínio da linguagem oral.	- Despertar a curiosidade do mundo infantil; - Valorizar a importância do Livro; - Perceber porque é importante dizer a verdade.	Trabalhar o Livro “A Menina que diz Mentiras” .	- 100% das crianças participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Livro “A Menina que diz Mentiras”; - Material de reciclagem; - Material de desgaste.	100% dos objetivos foram atingidos.	dos foram
	Dia da Liberdade (24) - Conhecer e compreender o Mundo; - Desenvolver a formação pessoal e social.	- Estreitar a relação entre a comunidade e a Instituição; - Dar a conhecer o nosso trabalho; - Sensibilizar para o valor da liberdade.	- Participar nas comemorações do 25 de abril promovidas pela JFS.	- 100% das crianças participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica; - Junta de Freguesia do Samouco; - Escola do 1º Ciclo do Samouco; - Jardim de Infância do Samouco.	- Material de expressão plástica; - Material de reciclagem; - Equipamento áudio.	100% dos objetivos foram atingidos.	dos foram
	Dia Mundial da Dança (29) - Trabalhar e valorizar o domínio da educação artística.	- Incentivar o gosto pela dança; - Desenvolver a coordenação motora.	- Apresentação de uma dança aos clientes do CD.	- 100% das crianças participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica; - Alunos e professor da escola de dança.	- Equipamento áudio.	100% dos objetivos foram atingidos.	dos foram
maio	Dia da Mãe (3) - Desenvolver a formação pessoal e social; - Estreitar a comunicação entre a família, o CENSA e a comunidade.	- Sensibilizar as crianças para o papel da mãe na família; - Valorizar os laços familiares; - Descobrir a importância dos vários elementos da família.	- Construção da prenda do Dia da Mãe; - Exposição de trabalhos realizados pelas mães e filhos.	- 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Material de expressão plástica; - Material de reciclagem.	100% dos objetivos foram atingidos.	dos foram

Mês	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Resultados			Recursos e Parcerias		Avaliação
				Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais	
abril	Dia Internacional do Bombeiro (4) - Conhecer e compreender o Mundo.	- Dar a conhecer a profissão de bombeiro.	- Visita de um bombeiro à Instituição.	- 100% das crianças participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade.	- Registo fotográfico.	- Equipa pedagógica; - Bombeiro Voluntários Alcochete.	- Material de bombeiro; - Material de expressão plástica.	100% atingiram o objetivo.
maio	Dia da Espiga (9) - Desenvolver a formação pessoal e social.	- Dar a conhecer e compreender o significado do Dia da Espiga; - Promover o contacto com a natureza; - Angariar verba para o Dia da Criança.	- Visita ao exterior para apanhar as flores do campo; - Venda do ramo da espiga.	- 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Flores do campo; - Fita; - Tesoura.	Atividades não realizadas.
	Dia Internacional da Família (15) - Estreitar a comunicação entre a família, o CENSA e a comunidade.	- Envolver a família na dinâmica da Creche; - Promover o convívio entre pais, colaboradores e crianças.	- Passeio à Quinta Pedagógica.	- 100% das crianças participam na atividade; - 100% das famílias participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade; - Número de famílias que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica; - Famílias.	- Transporte.	100% dos objetivos foram atingidos, contudo a estratégia foi alterada.

Mês	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Resultados			Recursos e Parcerias		Avaliação
				Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais	
maio	Dia Mundial da Criança / convívio de Final de Ano (31) - Desenvolver o domínio da motricidade global; - Desenvolver a formação pessoal e social.	- Valorizar a criança; - Proporcionar momentos de convívio e partilha; - Promover momentos lúdicos e pedagógicos.	- Conjunto de atividades lúdicas no pátio da Instituição; - Entrega de lembranças aos Finalistas; - Lanche convívio com os pais; - Dinâmica com palhaços convidados.	- 100% das crianças participam nas atividades; - 80% dos pais participam na atividade.	- Número de crianças que participam na atividade; - Número de pais que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo de participação nas várias atividades.	- Equipa pedagógica; - Encarregados de Educação (lanche); - Companhia de Palhaços.	- Material áudio; - Insufláveis; - Balões; - Pinturas; - Mantas; - Escorrega; - Lanche.	100% dos objetivos foram atingidos, contudo as estratégias foram alteradas.
junho	Insuflável vem à Creche (5) - Desenvolver o domínio da motricidade global; - Estreitar a comunicação entre o CENSA e a comunidade.	- Valorizar a criança; - Proporcionar momentos de convívio e partilha; - Promover momentos lúdicos e pedagógicos.	- Conjunto de atividades lúdicas no pátio da Instituição.	- 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico.	- Equipa pedagógica; - JFS.	- Insuflável; - Material áudio; - Bolas/escorrega/jogos.	100% dos objetivos foram atingidos.
	Piscinas (junho/julho) - Desenvolver o domínio da motricidade global.	- Ganhar destreza física; - Despertar para os cuidados a ter nesta estação do ano – sol e água; - Promover momentos de prazer, diversão e alegria.	- Atividades com água, piscina e chuveiro.	- 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica.	- Piscinas; - Chuveiro; - Baldes; - Brinquedos de água.	100% dos objetivos foram atingidos.
	Dia Internacional do Piquenique (19) - Promover hábitos de vida saudáveis; - Desenvolver a formação pessoal e social.	- Promover momentos de prazer, diversão e alegria.	- Lanche no exterior; - Cantigas de roda.	- 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica; - Equipa de cozinha.	- Lanche (iogurte e bolo); - Mantas; - Guarda-sóis; - Equipamento áudio.	100% dos objetivos foram atingidos.

Mês	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Resultados			Recursos e Parcerias		Avaliação	
				Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais		
junho	Festa de Finalistas (26) - Estreitar a comunicação entre a Família, o CENSA e a comunidade; - Desenvolver a formação pessoal e social.	- Valorizar a criança; - Proporcionar momentos de convívio e partilha; - Assinalar o fim de uma etapa.	- Lanche/jantar com as famílias; - Entrega de lembranças aos finalistas.	- 100% das crianças participam nas atividades; - 100% das famílias participam na atividade.	- Número de crianças que participam nas atividades; - Número de pais que participam na atividade.	- Registo fotográfico; - Registo de participação nas várias atividades.	- Equipa pedagógica; - Famílias (lanche e presença).	- Material áudio; - Balões; - Pinturas; - Jogos; - Lanche / jantar.	100% dos objetivos foram atingidos.	
	Dia de S. João (23) - Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.	- Promover o espírito de colaboração, de partilha e de solidariedade; - Estimular a imaginação e a criatividade; - Valorizar as tradições.	- Saltar à “fogueira”; - Baile popular; - Almoço no exterior.	- 100% das crianças participam nas atividades	- Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico; - Registo de presenças.	- Equipa pedagógica.	- Equipamento áudio; - Troncos de madeira; - Guarda-sóis.	100% dos objetivos foram atingidos.	
julho	Reuniões individuais com os Pais (julho)	- Fazer o balanço do ano letivo; - Avaliação do 2º PI; - Preparação do próximo ano letivo; - Refletir sobre o desenvolvimento da criança.	- Reuniões individuais com os Encarregados de Educação.	- 100% dos Encarregados de Educação comparecem na reunião.	- Número de Encarregados de Educação que comparecem.	- Registo de presença.	- Educadora; - Encarregados de Educação.	- Material informático; -PI.	90% atingiram o objetivo.	

Mês	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Metas	Resultados		Recursos e Parcerias		Avaliação	
					Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais		
Julho/agosto	Atividades lúdico e pedagógicas	- Trabalhar o sentido de responsabilidade;	- Brincadeiras com água;	- 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de crianças que participam nas atividades;	- Registo fotográfico;	- Equipa pedagógica.	- Piscina,	100% dos	dos
	- Desenvolver o domínio da motricidade global;	- Proporcionar momentos de lúdicos, divertidos e pedagógicos;	- Atividades lúdico/ pedagógicas de consciencializaã o para a necessidade de preservação do meio ambiente;			- Registo gráfico.		- Chuveiro;	objetivos	foram
	- Promover hábitos de reciclagem.	- Trabalhar a socialização.	- Jogos tradicionais;					- Mangueira;	atingidos.	
			- Jogos de movimento;					- Material de reciclagem;		
			- Canções e coreografias.					- Material de desporto;		
								- Material áudio.		

Temas	Objetivo Geral	Objetivo Específico	Designação das ações	Resultados			Recursos		Avaliação
				Metas	Indicadores	Fontes de Verificação	Humanos	Materiais	
Aulas de Música	- Iniciar as crianças à música.	- Desenvolver a linguagem e concentração; - Ter o primeiro contacto com instrumentos musicais; - Desenvolver o sentido de ritmo.	- Aulas semanais.	- 100% das crianças inscritas participam na atividade.	- Número de crianças inscritas que participam na atividade.	- Registo fotográfico.	- Equipa pedagógica; - Professora de Música do CRAM.	- Equipamento áudio; - Instrumentos musicais; - Material de reciclagem.	100% atingiram o objetivo.
Placar de entrada da Instituição	- Estreitar a comunicação entre a família e o CENSA.	- Dar a conhecer o trabalho desenvolvido; - Assinalar épocas festivas.	- Placar decorado periodicamente por temas específicos.	- 100% das crianças participam; - 100% dos temas pré selecionados são realizados.	- Número de crianças que participam; - Número de temas realizados.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica da Creche.	- Materiais de desgaste; - Materiais de reciclagem.	- 100% dos objetivos foram atingidos (nº de participantes); - 50% dos objetivos que se prendem aos temas pré selecionados foram realizados.
Viver entre gerações	- Desenvolver a formação pessoal e social.	- Promover o diálogo e o respeito entre gerações; - Construir relações significativas e melhorar a coesão social; - Valorizar o papel do idoso na nossa sociedade.	- Atividades conjuntas entre as crianças e os idosos (construção de presentes; canções; histórias; lanches); - Visita dos idosos à Creche.	- 80% dos idosos participam nas atividades; - 100% das crianças participam nas atividades.	- Número de idosos que participam nas atividades; - Número de crianças que participam nas atividades.	- Registo fotográfico; - Registo gráfico.	- Equipa pedagógica; - Equipa de CD.	- Materiais de desgaste; - Materiais de reciclagem; - Material desportivo; - Equipamento audio.	- 80% dos objetivos foram atingidos (nº participantes); - 20% dos objetivos foram realizados (ações realizadas).

Período de vigência		março a agosto – Atividades mensais	Assinatura Joana Pulido / Carla Aleixo			
	Data	Atividades	Designação das ações	Impressos	Responsável operacional e participante	Avaliação
- Plano Individual e planeamento e acompanhamento de atividades	Uma vez por semana (de março a agosto)	Reuniões de equipa pedagógica	Uma vez por semana a equipa pedagógica (DT, EI e A) reúnem-se para debater assuntos relacionados com a Creche e o Centro de Dia.		DT, EI e A	100% das reuniões de equipa pedagógica e de sala realizaram-se.
		Reunião de equipa de sala				
			A equipa de sala reúne-se para avaliar e planificar.		EI e AAE	Atividade realizada.
	Primeira semana de março	Motorização do Plano Anual de Atividades	Realizar a motorização do PAA. Reformular o documento. Entregar à DT.	Plano Anual de Atividades POORG-Mod69/01 (2021.05.13)	EI, AAE e DT	
	Segunda quinzena de abril	Revisão do 2ºPI	A educadora faz a revisão do PI.	Sem modelo	EI	
	Segunda quinzena de junho	Avaliação do 2ºPI	Realiza-se a avaliação do 2ºPI.	Sem modelo	EI e AAE	
	Julho	Reunião Individual com EE	Balanço da avaliação do PI. Balanço do ano letivo.	Sem modelo	EI e EE	90% dos EE participaram nas reuniões.
	Primeira quinzena de agosto	Avaliação do Projeto Pedagógico	É realizada a avaliação do Projeto Pedagógico e entregue à DT.	Sem modelo	EI, AEE e DT	Atividade realizada.
		Avaliação do Plano Anual de Atividades da Creche	É avaliado o Plano Anual de Atividades da Creche e entregue à DT.	Plano Anual de Atividades POORG-Mod69/01 (2021.05.13)	EI, AAE e DT.	

	Data	Atividades	Designação das ações	Impressos	Responsável operacional e participante	Avaliação
- Plano Individual e planeamento e acompanhamento de atividades	Primeira quinzena de agosto	Reunião de Educadoras	Preparação do próximo ano letivo.	Plano Anual de Atividades POORG-Mod69/01 (2021.05.13)	EI e DT	Atividade realizada
		Delinear o PAA do próximo ano letivo.	Elaboração do Plano Anual de Atividades da Creche para o ano letivo seguinte.			
			Análise e reformulação de documentos de sala.			

Considerações Finais

Como podemos constatar no quadro acima, a grande maioria das atividades foram realizadas com sucesso, cumprindo os objetivos previamente estabelecidos. Das 21 atividades planeadas, 17 atingiram 100% dos objetivos definidos, uma não foi concretizada, quatro foram alvo de alterações na sua estratégia, duas não atingiram, na totalidade, os seus objetivos e duas destas foram implementadas de novo.

A atividade não concretizada foi a proposta alusiva ao Dia da Espiga, pois pretendíamos realizar uma visita ao exterior para apanhar as flores do campo, mas com as mudanças climáticas os terrenos perto da Instituição estavam secos. Tendo em conta que são crianças de Creche, ainda com mobilidade reduzida, foi-nos difícil fazer o deslocamento ao terreno mais próximo.

Das quatro atividades que cumpriram os seus objetivos recorrendo a outras estratégias, uma foi a atividade referente ao Dia da Árvore. Nesta atividade as crianças exploraram o processo da árvore durante as quatro estações do ano e visualizaram e analisaram a textura da terra e da água nas várias iniciativas propostas. A atividade inicial não seria esta, contudo achámos mais pertinente tendo em conta o interesse dos grupos.

Outra das iniciativas que sentimos necessidade de mudar de estratégia foi a alusiva ao Dia do Teatro. Em vez de recorrer a um animador externo para vir representar uma peça que requeria um custo elevado, decidimos realizar a peça com os recursos humanos que existem na Instituição.

A atividade referente ao Dia Internacional da Família contou com mudança de estratégia, uma vez que tinha custos muito elevados com o aluguer do autocarro e a entrada na quinta. Acrescia a alimentação das crianças e famílias. Após, analisarmos os custos defendemos que seriam muito elevados para a realidade das nossas famílias. Em solução cada sala preparou atividades para realizar com as famílias até à hora de fecho. Estas foram convidadas a lanchar e a participar nas iniciativas. Com esta estratégia todos puderam participaram.

Por último, a atividade que sofreu alteração foi a do Dia da Criança e Convívio de Final de Ano. Ao contrário do previsto decidimos não comemorar a despedida dos finalistas, visto pretendermos dar uma atenção individualizada a essas crianças e suas famílias. Optámos por não alugar o insuflável, pois a JFS mostrou interesse em fazer-nos essa oferta nos dias seguintes. Tendo em conta esta realidade criámos mais ateliers.

Na atividade do Dia Internacional da Mulher tínhamos intenção de convidar várias mães a passar algum tempo na Creche e a desenvolver atividades com as crianças, mas apenas três destas tiveram disponibilidade devido à incompatibilidade de horários. No entanto, fizeram com que a atividade atingisse os seus objetivos.

Incluímos duas atividades neste PAA, pois defendemos que era pertinente trabalhar estes temas para o bom desenvolvimento intelectual e social destas crianças. É nossa pretensão manter uma estreita relação com a comunidade e suas Instituições. Quando nos foi lançado o desafio pela JFS em perlongar os festejos do Dia da Criança com a oferta do insuflável, aceitámos de imediato, visto as crianças poderem usufruir de mais um dia de festa, diversão e ao mesmo tempo trabalhar competências da sua motricidade física.

Por fim, este ano letivo decidimos reformular a festa de Finalistas, em vez de estar incluída num outro momento da Instituição, esta deveria ter uma data própria, onde cada criança e sua família tinham um momento individualizado junto de toda a equipa pedagógica, pois todas estas crianças tiveram o prazer de trabalhar com todos os profissionais de Creche. O facto de se ter realizado fora do horário da Instituição, após o fecho, fez com que todas as colegas e famílias pudessem participar. O balanço foi tão positivo que pretendemos manter esta estratégia no próximo ano letivo.

Relativamente aos Projetos Anuais, estes foram desenvolvidos em ritmos diferentes de acordo com a sua natureza.

O Projeto “Tartaruga” integrado no PAA iniciou-se com o acordar da “tartaruga”, oferta de uma das crianças no ano letivo anterior. Este Projeto teve várias fases: inicialmente com a chegada do inverno a tartaruga hibernou, indo para um local tranquilo para fazer o seu sono. Com o surgimento da Primavera a tartaruga despertou e deu-se continuidade ao Projeto. A Tartaruga esteve presente nas diversas salas e aos fins-de-semana nas suas famílias de acolhimento (casa das crianças). É nossa intenção continuar este Projeto enquanto a tartaruga for viva.

Cada grupo desenvolveu na sua sala o Projeto “Reciclagem”. Construíram-se Ecopontos e materiais pedagógicos, como jogos, histórias e instrumentos musicais, recorrendo a materiais reciclados. Com este tipo de atividades as crianças começaram a ter a perceção de como os materiais podem ser reutilizados e qual a cor que corresponde a cada tipo de material reciclado.

O Projeto “Aulas de Movimento” desenvolvido semanalmente, cumpriu todos os objetivos. Era nossa intenção termos aulas com um professor de ginástica. Fizemos vários contactos para este efeito. Foi-nos comunicado pela CMA que neste momento não há disponibilidade humana nem horária para assegurar as Creches. Em alternativa foi-nos dada uma formação por técnicos da Camara com a oferta de material desportivo. As aulas foram dinamizadas pela equipa de sala com os materiais existentes na Instituição.

As aulas de Música, atividade extracurricular, da responsabilidade da professora Cátia do CRAM atingiram todos os objetivos, conseguindo cativar o interesse das crianças. Pretende-se continuar esta parceria no próximo ano letivo.

O Projeto “Viver entre Gerações” deu um salto qualitativo e quantitativo em relação ao ano anterior. Defendemos que deve continuar a ser trabalhado para criar laços afetivos, contribuindo para o crescimento e valorização de ambos. Para isto acontecer, sugerimos uma reunião com a equipa do CD, para que se encontrem momentos para desenvolver atividades lúdico pedagógicas entre as gerações. Durante o presente ano as crianças foram por diversas vezes ao espaço do CD para realizarem atividades conjuntas. É nossa intenção para o próximo ano letivo os clientes do CD visitem com mais regularidade as salas de Creche.

Por último, após realizarmos a avaliação do Projeto “Placard de entrada da Instituição” em que todas as crianças mostraram disponibilidade e gosto em participar foi decidido que este não cumpriu com todos os objetivos pretendidos inicialmente, pois durante o ano fomos colocando vários trabalhos das crianças, mas não consideramos que seja trabalhado tivesse a consistência de um projeto.

Para finalizar, os documentos e reuniões que contribuem para a construção do plano Individual, planeamento e acompanhamento de atividades foi cumprindo, à exceção, das reuniões com outras valências que foram inexistentes devido à falta de disponibilidade e incompatibilidade de horários. Como proposta para o próximo ano

letivo, sugerimos reunir com a coordenadora e diretora do CD, tal como referimos anteriormente neste PAA, trimestralmente, para ajuste de atividades conjuntas, definidas no Plano.

De uma forma global, apesar dos constrangimentos que surgiram durante este segundo semestre, o Plano Anual de Atividades foi ao encontro dos interesses, gostos e necessidades das crianças e suas famílias, constituindo um instrumento flexível e aberto, em benefício das crianças.

ANEXO 2



Relatório de Atividades

Centro de Dia

e

Serviço de Apoio Domiciliário

2024

Praça da República nº51 2890-210 Samouco
Tel.:210854401
Endereço Eletrónico: geral@censa.pt

AVALIAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES CD/SAD

Introdução

“O **Centro de Dia, (CD)** é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção dos idosos no seu meio sociofamiliar. “

“O **Serviço de Apoio Domiciliário (S.A.D.)** é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

“Particularmente, no que se refere às pessoas idosas, a prestação destes serviços coloca-se hoje como exigência de vida normal e integrada, possibilitando-lhes por essa via a permanência no seu meio habitual de vida.” – in Guiões Técnicos da Segurança Social.

Estas são as definições técnicas da Segurança Social para os dois serviços que o CENSA desenvolve na área das pessoas mais velhas da comunidade do Samouco , Alcochete S. Francisco e Montijo.

Apesar de se tratar de dois serviços autónomos e com características diferentes, optamos por tratá-los em conjunto já que todo o trabalho aqui desenvolvido é planeado, monitorizado, analisado e avaliado quinzenalmente em reunião com o conjunto de pessoas, técnicos e Ajudantes de Ação Direta

A Avaliação do plano de Atividades é um instrumento fundamental no trabalho desenvolvido pela equipa de CD e SAD porque é o momento em que paramos para refletir nos objetivos que traçamos para o Ano e os resultados obtidos com esse trabalho.

Muitas vezes é só na discussão que surge com esta reflexão que conseguimos encontrar as melhores estratégias para alcançar aquilo que consideramos ser mais importante e fundamental para o serviço no geral e para o cliente em particular. É neste momento que conseguimos perceber se definimos bem as nossas metas ou se, pelo contrário fomos muito ambiciosos nos nossos objetivos.

E é neste movimento ação-reflexão-ação que vamos progredindo e melhorando cada vez mais o serviço que prestamos a uma população que se encontra numa fase da vida que só precisa ser Feliz. **É para isso que nós cá estamos!**

APRESENTAÇÃO dos SERVIÇOS

Centro de Dia (CD)

Capacidade: 20 utentes

Vagas compartilhadas: 20

Horário de funcionamento: de 2ª a 6ª das 8:30h às 17h

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Capacidade: 10

Vagas compartilhadas: 10

Horário de funcionamento: de 2ª a Domingo das 8h às 19h

Equipa de trabalho

Diretora Técnica/Assistente Social - 1

AAD (Ajudantes de Ação Direta) - 7

Arte-terapeuta (estagiária) - 1

Voluntários (Professora Denise) -1

Serviços disponíveis

- ✓ Alimentação: Almoço, lanche e jantar (adicional)
- ✓ Transporte
- ✓ Cuidados de higiene pessoal
- ✓ Cuidados de higiene habitacional
- ✓ Tratamento de roupa
- ✓ Atividades Ocupacionais
- ✓ Assistência medicamentosa
- ✓ Apoio Psicossocial
- ✓ Articulação com os serviços locais de saúde
- ✓ de produtos de apoio à mobilidade
- ✓ Apoio na aquisição de géneros alimentícios e outros artigos de primeira necessidade

Rotina diárias Serviço do Centro de Dia

08h30 - 10h00	Transporte/Acolhimento
10h15 – 11h45	Atividades programadas
11h45	Preparação para o almoço
12h00 - 12h45	Almoço
12h45 – 13h45	Livre
13h45 – 15h30	Atividades programadas
15h30 - 16h00	Lanche
16h00 - 17h30	Transporte

Rotina diárias Serviço de Apoio Domiciliário

08h00 - 11h00	Visita Matinal ao domicílio
12h00 - 13h00	Distribuição de almoços ao domicílio
16h00 - 19h00	Visita da tarde ao Domicílio
Pontual	Visita DT ou voluntários

Parte 1 – Plano Geral das Atividades do serviço

Objetivo Geral	Objetivo(s) Específico (s)	Designação das ações	Resultados			Avaliação
			Metas	Indicadores	Fontes de verificação	
OE2 Melhorar de forma continuada os serviços prestados pelo Centro de Dia/SAD	Cumprir e melhorar a execução dos Planos Desenvolvimento Individuais	Definição dos Planos de desenvolvimento individual (PDI);	100% dos PDI em suporte papel/digital 100% de PDI executados	% de PDI avaliados e reformulados % dos PDI executados	-PDI	55% dos PDI em suporte papel/ digital e executados 100% das ações do PDI executadas e avaliadas em reunião de equipa, só 40% registadas em processo
	Organizar o processo individual do cliente	Definição, avaliação e reformulação dos PICs	100% dos PICs atualizados 100 % a prestação dos serviços contratualizados cumpridos; Cumprir em 100% todos os registos necessários;	%PICs atualizados % de serviços prestados; % de registos efetuados	Registos PICs Seniorbiz Livro de recados	Cumpridos a 90% dos serviços salvo os que a pedido do utente não puderam ser realizados os quais estão registados no livro de ocorrências/recados/seniorbiz Os registos cumpridos a 60% por esquecimento das AAD e por parte das AAD estarem em processo de aprendizagem à plataforma
		Organização dos PI em suporte de papel e digital	100% dos PI's organizados	% de pi's organizados	Pi's	100% dos PI's organizados
		Utilização da plataforma Seniorbiz	100% de utilização da plataforma por todos os trabalhadores	% de processos/registos feitos na plataforma	seniorbiz	100% das trabalhadoras utilizam a plataforma seniorbiz 60% dos registos cumpridos por esquecimento das AAD e por habituação à plataforma

Objetivo Geral	Objetivo(s) Específico (s)	Designação das ações	Resultados			Avaliação
			Metas	Indicadores	Fontes de verificação	
- Assegurar a conformidade do serviço com as normas definidas pela Segurança Social	- Melhorar de forma continua os serviços prestados pelo Centro de Dia/ SAD	Reunião de equipa p/envolvimento da equipa no processo;	Reuniões quinzenais com a equipa de AAD (20)	Nº reuniões de equipa realizadas;	Registo Atas de reuniões;	17 reuniões realizadas por indisponibilidade de horários devido a faltas de pessoal
		Elaboração e execução do plano de atividades de sala	_>80% do Plano cumprido	% Registo de participação nas atividades	- Registo de atividades de sala	Foram realizadas 239 atividades em sala, mas existem vários dias que não tem atividades registadas. Os PDP individuais Não foram realizados
		- Realização de reuniões com as famílias	_> 1 Reunião/ cliente/ ano	Nº reuniões/ contactos com famílias.	Registo de contactos	30 reuniões com cliente/ família
		- Questionário de avaliação dos utentes;	- 30 Questionários aplicados	Nº de questionários aplicados	- Questionários	9 questionários aplicados ao SAD
		Tratamento das reclamações/ Ocorrências	- 100% das reclamações/ Ocorrências	- % das Ocorrências/ reclamações	- Livro de ocorrências	100 % das ocorrências tratadas

Objetivo Geral	Objetivo(s) Específico (s)	Designação das ações	Resultados			Avaliação
			Metas	Indicadores	Fontes de verificação	
- Assegurar a conformidade do serviço com as normas definidas pela Segurança Social	Aumentar a oferta de atividades a realizar pelos clientes;	Definir plano de atividades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal;	1 atividade diária de animação em sala de CD	Nº de atividades realizadas;	Registo e Avaliação da atividade;	Foram realizadas 253 atividades em sala, em grupo ou individuais, mas existem vários dias que não tem a descrição das atividades registadas.
	Garantir apoio psicossocial no domicílio de forma a minorar o isolamento social.	Conversar e ouvir com o cliente durante pelo menos 10 min.	80% das visitas	Nº de visitas que conseguiu conversar	%de satisfação do cliente no apoio psicossocial Questionário de satisfação Registo das visitas domiciliárias.	100% satisfação do cliente, não há reclamações sobre o relacionamento entre trabalhadoras e clientes
		Visitas Domiciliárias pela DT	5 visita domiciliárias /mês	Nº visitas realizadas		Foram realizadas uma média 2 visitas mês. Foram mantidos contactos regulares telefónicos com todas as famílias.
	Rever a definição Processo operacional do Centro de Dia e do SAD	Elaborar /atualizar os documentos do Processo	100% do Processo operacional atualizado	Processo operacional descrito	Documentos	60% do processo operacional descrito. Faltam IT's do processo administrativo

Objetivo Geral	Objetivo(s) Específico (s)	Designação das ações	Resultados			Avaliação
			Metas	Indicadores	Fontes de verificação	
Contribuir para a sustentabilidade e das Respostas Sociais	Rentabilizar os RH existentes	Atualização anual das mensalidades;	Atualização de todas as mensalidades	nº de mensalidades atualizadas	Recibos de mensalidade	100% das mensalidades atualizadas
		Procura de recursos na comunidade para servir n/atividades	Apresentar plano de Atividades aos parceiros locais;	Nº de parcerias realizadas p/ realização de ações	Registos das Atividades	6 parcerias (CMA, JFS, RODA, Liga dos Amigos do Hospital, Festas do Samouco, Sociedade Samouquense, ALDI, Banco Alimentar
		Afetar voluntários ao serviço;	1 voluntário regular;	Nº de voluntário	Registo do voluntariado	2 voluntários, Arteterapia e Dança
		Fazer candidaturas ao IEFP	Duas candidaturas/ano	Nº de candidaturas	Registos de candidaturas	100% das candidaturas realizadas sem efeitos práticos
		Reduzir o absentismo	Redução em 5% o nº de horas extra por substituições	Nº de horas extra Nº de faltas	Recibos itime	50% na redução de horas extra por substituição. Tem sido possível fazer a gestão do pessoal com os recursos disponíveis.
Assegurar uma gestão sustentável dos recursos necessários ao serviço	Rentabilizar os Recursos físicos existentes	Sensibilização mensal para a necessidade uma utilização cuidada dos recursos físicos (viaturas, eletrodomésticos, material informático, etc)	- Redução das despesas com a oficina - Respeitar a IT de utilização das viaturas	Nº de manutenções realizadas Nº de equipamentos danificados	Faturas e registos de manutenções/ reparações/com pras realizadas	1 Reparação - Opel- avaria 2 manutenções- Toyota e Dácia
	Reduzir a produção de resíduos e adotar comportament	Sensibilizar mensal para as boas práticas o de utilização dos equipamentos/consumíveis	Colocar recipientes para separação dos lixos em 5 locais chave	% de separação do lixo	Recipiente lixo	50% do lixo separado, dificuldade em passar a mensagem aos trabalhadores

	os de consumo responsáveis	Colocar recipientes para separação dos lixos em 5 locais chave	5 locais com recipientes	Nº de recipientes colocados e utilizados	Recipientes	50% do lixo separado, dificuldade em passar a mensagem aos trabalhadores
- Promover a notoriedade do CENSA como centro de Dia / Serviço de Apoio Domiciliário de referência no Concelho de Alcochete	Manter /melhorar a imagem do CENSA	- Fazer publicações semanais nas redes sociais. -Enviar informação mensal para as redes	Aumento da procura dos serviços do Centro de Dia em 40 %; - Manter a procura dos serviços do SAD em 50 %.	Nº de visualizações; - Nº de contactos - Nº de visualizações; - Nº de contactos	Site institucional redes Sociais Atividades na comunidade	Não há dados entre as publicações e as visualizações, nem da relação das mesmas com a procura dos serviços. A meta e os indicadores foram mal definidos
		Participar em eventos da comunidade	3 participações em eventos	Nº de participações	Registos das participações	5 participações em eventos. 25 abril, Festas Populares, Atividade do Coro, Feira de Natal (2x), Banco alimentar (2x)

Parte 2 – Plano de desenvolvimento pessoal

Tipo de Atividades	Objetivo	Indicador	Atividades	Frequência
Lúdico-Recreativas	<ul style="list-style-type: none"> Contribuir para a melhoria da autoestima, reduzir os fatores de stress; Diminuir o nível de ansiedade e de angústia; Facilitar expressão de sentimentos; Estimular a comunicação; Trabalhar as emoções, desenvolver a afetividade, estimular a convivência, exercitar as funções psíquicas e cognitivas. Estimular a memória, a capacidade aritmética, as capacidades de linguagem, a atenção e concentração 	Nº de sessões realizadas Nº de pessoas envolvidas	Jogos Música Conversas individuais Debates coletivos Jardinagem Dança Ver fotos Ver filmes	Diária Atividades de sala grupo/individuais registadas, falta descrição
Culturais e sociais	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o relacionamento familiar e entre pares Promover momentos bem-estar e alegria. Relembrar hábitos, costumes, vivências e tradições Viver uma experiência nova, fazer novos amigos, conhecer lugares, histórias e pessoas. Inserir a terceira idade nos eventos locais, de forma a resgatar seu papel na sociedade. 		Saídas para atividades da comunidade Saídas ao café Passeios	5 Saídas com o grupo todo Diárias (10 elementos)
Quotidianas	<ul style="list-style-type: none"> Promover rotinas diárias de cuidados para aumentar o bem-estar e qualidade de vida 		Manter horários das tarefas de rotina: Acolhimento, beber água, banho, Atividades de sala, lavar as mãos, almoço, sesta, atividade, lanche, arrumar sala, despedida promover tarefas de ajuda no refeitório ou lavandaria	

Saúde/Bem-estar	<ul style="list-style-type: none"> Promover atividades motoras e motricidade fina Promover hábitos de alimentação saudável Facultar Apoio psicossocial sempre que necessário 		<p>Atividades -Pintar, recortar, rasgar, cortar, dobrar, bordar, fazer croché e malha, costurar, amassar/modelar, apertar, abotoar, enroscar, enfiar, empilhar, encaixar, sublinhar, escrever, desenhar; Fazer jogos de movimento suave em pé ou sentados, caminhadas, Atividades sobre alimentação saudável Sessões de Arte terapia</p>	<p>Diária</p> <p>20 sessões com 5 elementos</p>
-----------------	---	--	--	---

Parte 3 – Mapa de datas a festejar

MESES	DATAS	ATIVIDADES
Abril	(6) – Quinta Feira Santa	Almoço de Páscoa
	25	Festejos 25 de Abril
	9	Dia da Dança - Baile
Maio	4	Dia do Bombeiro - Ação com os Bombeiros
	2	Dia da Mãe
	15	Dia da Família – pic-nic
Junho	1	Dia da Criança atividade com Creche
	Santos Populares	Arraial com famílias
		Rifas
Julho	14	Passeio Anual de verão
Agosto	Vários	Idas à praia de Alcochete e Samouco
Setembro	6	Boas vindas as crianças da Creche
Outubro	1	Dia internacional do Idoso Passeio/Festa
	6	Dia mundial do Sorriso Lanche
	31	Dia das Bruxas
Novembro	1	Dia do Pão por Deus
	5	Dia do cinema
	10	S. Martinho Magusto
Dezembro	Todo o mês	Natal
<u>Nota:</u> As atividades a desenvolver serão programadas em reunião de equipa do mês anterior		

Ao avaliarmos o Plano constatamos que a maioria dos objetivos foram cumpridos, mas encontramos dificuldades no cumprimento de alguns a que atribuímos principalmente duas causas de natureza diferente:

1 – Mudanças constantes na equipa do Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, com maior incidência nos últimos meses do ano de 2024

2 – A plataforma seniorbiz – A introdução deste sistema vem facilitar bastante os registos dos apoios. No entanto algumas atividades criadas para registo carecem de pesquisa por serviço. A rotação de pessoal, dificultou o registo nos serviços prestados na plataforma.

Ainda assim, existem algumas funcionalidades que carecem de introdução da calendarização ao dia, o que dificulta muito a introdução de dados nomeadamente:

- Não há ligação entre os Planos individuais e o plano de desenvolvimento pessoal. As nomenclaturas dos Planos e das Atividades não são as mesmas.
- Apenas apareciam como tarefas do dia as registadas nos PIC, as atividades individuais não eram visíveis. Percebemos que para contornar essa situação, os dias em que ocorrem as atividades individuais têm de ser selecionados um por um e, na plataforma estão divididos por serviço. As trabalhadoras têm de selecionar Serviço de Apoio Domiciliário ou Centro de Dia de acordo com a valência onde o cliente está inscrito.
- Todos estes problemas consumiram muitas horas de trabalho numa base de tentativa erro por parte da DT e COOR.

3 – As AADs ainda se esquecem de registar as tarefas. Em especial as dos utentes de CD que têm também o SAD. Se nos cuidados diários do Pic podemos encontrar quase tudo registado o mesmo já não acontece com as atividades desenvolvidas no CD, isto porque é necessário fazer uma pesquisa por serviço, à cliente de SAD que frequentam as atividades de CD

4- O facto de estar diariamente com os clientes do CD e contactar frequentemente com as famílias também de SAD, levou a que não fosse dada a devida importância por parte da DT ao registo da satisfação dos clientes do CD e SAD

5 - O facto de ter sido um ano em que aconteceram muitas faltas e baixas, saídas e novas admissões na equipa de AADs e, a admissão de clientes com maior dependência e a rotação dos mesmos dificultou a concretização de algumas atividades, nomeadamente das saídas ao exterior e dias festivos a comemorar.

Julgamos que todos estes aspetos serão melhorados no próximo ano e os resultados serão definitivamente melhores.

Pensamos ser importante salientar que algumas AADs se destacaram por estarem sempre disponíveis para substituir quem faltava e assim tornar possível que o serviço aos clientes não perdesse qualidade.

Especialmente a elas o nosso MUITO OBRIGADA

04/03/2025

Elaborado por Ângela Ferreira e Carina Pereira

ANEXO 3

CENTRO SOCIAL SÃO BRÁS DO SAMOUÇO

Anexo

Conta de Gerência de 2024

Índice

1 | Identificação da Entidade 3

2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras..... 3

3 | Principais Políticas Contabilísticas 4

3.1 Bases de Apresentação 4

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração..... 5

4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: 13

5 | Activos Fixos Tangíveis 13

6 | Activos Intangíveis..... 14

7 | Locações 15

8 | Custos de Empréstimos Obtidos 15

9| Inventários..... 16

10 | Rédito..... 16

11 | Provisões, passivos contingentes e activos contingentes 16

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo..... 16

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio 17

14 Imposto sobre o Rendimento 17

15 Benefícios dos empregados e Órgãos Directivos..... 17

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais 18

17 Outras Informações 18

17.1 Investimentos Financeiros 18

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros 18

17.3 Créditos a Receber 18

17.4 Outros Activos Correntes..... 19

17.5 Diferimentos 19

17.6 Caixa e Depósitos Bancários 19

17.7 Fundos Patrimoniais 20

17.8 Fornecedores..... 20

17.9 Estado e Outros Entes Públicos 20

17.10 Outros Passivos Correntes..... 21

17.11 Subsídios, doações e legados à exploração 21

17.12 Fornecimentos e serviços externos 22

17.13 Outros rendimentos e ganhos 22

17.14 Outros gastos e perdas 22

17.15 Resultados Financeiros 23

17.16 Acontecimentos após data de Balanço 23

1 | Identificação da Entidade

1.1 Designação da entidade

CENTRO SOCIAL SÃO BRÁS DO SAMOUCO

Na sua forma jurídica assume-se como uma instituição reconhecida como pessoas coletivas de utilidade pública, conforme publicação no Diário do Governo, III Série nº 229, de 03 de 10 de 1992, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), conforme Decreto-Lei nº 119/83, de 25 de fevereiro, alterada pelo DL nº 402/85, de 11 de outubro e no regulamento aprovado pela portaria nº 778/83, de 23 de julho.

1.2 Sede

Praça da República, n.º 51, 2890-210 Samouco

1.3 NIPC

501 807 381

1.4 Natureza da atividade

A Instituição foi constituída em 1986 e apresenta como fins estatutários contribuir para a promoção e auxílio da população da freguesia do Samouco, concelho de Alcochete, desenvolvendo atualmente as seguintes respostas:

- Creche
- CATL
- Centro de Dia
- Serviço de Apoio Domiciliário

2 | Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de Junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 23 de Julho;
- Normas Interpretativas (NI)

3 | Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materiais se puderem, individualmente ou coletivamente influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. A dimensão ou a natureza do item, ou uma combinação de ambas, pode ser o fator determinante.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo

de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo. Se uma linha de item não for individualmente material, ela é agregada a outros itens, seja na face dessas demonstrações, seja nas notas do anexo. Um item que não seja suficientemente material para justificar a sua apresentação separada na face dessas demonstrações pode, porém, ser suficientemente material para que seja apresentado separadamente nas notas do anexo.

3.1.5 Compensação

Os ativos e passivos, e os rendimentos e gastos, não devem ser compensados. É importante que os ativos e passivos e os rendimentos e gastos sejam separadamente relatados. A compensação quer na demonstração dos resultados quer no balanço, exceto quando a mesma reflita a substância da transação ou outros acontecimentos, prejudica a capacidade dos utentes em compreender as transações, outros acontecimentos e condições que tenham ocorrido e de avaliar os futuros fluxos de caixa da entidade.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa deve ser incluída para a informação descritiva quando for relevante para compreensão das demonstrações financeiras do período corrente.

Por alteração de políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-----
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	-----
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhada na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os “Bens do património histórico e cultural” encontram-se valorizados pelo seu custo histórico. Os bens que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade do dador.

O justo valor é aplicável aos bens, que inicialmente foram adquiridos a título oneroso, sejam contabilizados pela primeira vez e seja impossível estabelecer o seu custo histórico devido à perda desses dados. Esta mensuração é também efetuada para os bens cujo valor de transação careça de relevância devido ao tempo transcorrido desde a sua aquisição ou devido às circunstâncias que a rodearam.

As aquisições gratuitas têm como contrapartida a conta “Variações nos fundos patrimoniais”

As obras realizadas nestes bens só são consideradas como ativos se e somente se gerarem aumento da produtividade, de capacidade ou eficiência do bem ou ainda um acréscimo da sua vida útil. Sempre que estes acréscimos não se verifiquem, estas manutenções e reparações são registadas como gastos do período.

Os bens que são incorporados nas instalações ou elementos com uma vida útil diferente do resto do bem. Estes têm um tratamento contabilístico diferente do bem o qual são incorporados, estando registado numa conta com denominação adequada dentro do ativo. São exemplo destas incorporações: sistema de ar condicionado, iluminação, elevadores, sistemas de segurança, sistemas de anti-incêndio.

Visto não ser passível de se apreciar com o mínimo de segurança a vida útil concreta destes bens, estes não são depreciables. No entanto a entidade tem em conta a capacidade de gerarem benefícios económicos futuros e os meios técnicos necessários para a conservação e manutenção.

As incorporações a estes bens são depreciables, sendo calculadas assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

3.2.3 Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “Propriedades de Investimento” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidos diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “Aumentos/reduções de justo valor”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “Variação de valor das propriedades de investimento”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.4 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “Despesas de investigação” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	-----
Programas de Computador	-----
Propriedade industrial	-----
Outros Ativos Intangíveis	-----

O valor residual de um “Cativo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.5 Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse Goodwill está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.6 Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado.

Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou dos serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.7 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes
 -

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores /doadores /associados /membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos a Receber

Os “Clientes” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos correntes

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.9 Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.10 Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

E/ou

Os “Encargos Financeiros” de “Empréstimos Obtidos” relacionados com a aquisição, construção ou produção de “Investimentos” são capitalizados, sendo parte integrante do custo do ativo. A capitalização destes encargos só inicia quando começam a ser incorridos dispêndios com o ativo e prolongam-se enquanto estiverem em curso as atividades indispensáveis à preparação do ativo para o seu uso ou venda. A capitalização cessa quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo para o seu uso venda estejam concluídas. Há suspensão da capitalização durante períodos extensos em que o desenvolvimento das atividades acima referidas seja interrompido. Rendimentos que advenham dos empréstimos obtidos antecipadamente relacionados com um investimento específico são deduzidos aos encargos financeiros elegíveis para capitalização.

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “Fornecimentos e Serviços Externos”.

3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas. Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa aplicável sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

4 | Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 | Ativos Fixos Tangíveis

Bens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Bens do património histórico, artístico e cultural

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Exercício de 2023						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	59 855,75	0,00	0,00	0,00	0,00	59 855,75
Edifícios e outras construções	469 067,72	0,00	0,00	0,00	0,00	469 067,72
Equipamento Básico	64 612,61	452,64	0,00	0,00	0,00	65 065,25
Equipamento de transporte	44 050,00	22 520,70	0,00	0,00	0,00	66 570,70
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	43 245,63	469,99	0,00	0,00	0,00	43 715,62
Outros ativos fixos tangíveis	38 668,37	0,00	0,00	0,00	0,00	38 668,37
Investimentos em curso	116 018,81	42 348,34	0,00	0,00	0,00	158 367,15
Total	719 500,08	65 791,67	0,00	0,00	0,00	901 310,56

Exercício de 2023				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	170 389,70	9 381,35	0,00	179 771,05
Equipamento Básico	64 639,61	452,64	0,00	65 092,25
Equipamento de transporte	22 770,00	9 824,14	0,00	32 594,14
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	43 245,63	469,99	0,00	43 715,62
Outros ativos fixos tangíveis	38 668,37	0,00	0,00	38 668,37
Total	339 713,31	20 128,12	0,00	359 841,43

Exercício de 2024						
Descrição (Ativo)	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
Terreno e recursos naturais	59 855,75	0,00	0,00	0,00	0,00	59 855,75
Edifícios e outras construções	469 067,72	0,00	0,00	0,00	0,00	469 067,72
Equipamento Básico	65 065,25	4 924,92	0,00	0,00	0,00	69 990,17
Equipamento de transporte	66 570,70	0,00	0,00	0,00	0,00	66 570,70
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	43 715,62	0,00	0,00	0,00	0,00	43 715,62
Outros ativos fixos tangíveis	38 668,37	0,00	0,00	0,00	0,00	38 668,37
Investimentos em curso	158 367,15	0,00	0,00	0,00	0,00	158 367,15
Total	742 943,41	4 924,92	0,00	0,00	0,00	906 235,48

Exercício de 2024				
Descrição (Gasto)	Saldo inicial	Aumentos	Reduções	Saldo final
Terreno e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	179 771,05	9 381,35	0,00	189 152,40
Equipamento Básico	65 092,25	820,49	0,00	65 912,74
Equipamento de transporte	32 594,14	9 824,14	0,00	42 418,28
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	43 715,62	0,00	0,00	43 715,62
Outros ativos fixos tangíveis	38 668,37	0,00	0,00	38 668,37
Total	359 841,43	20 025,98	0,00	379 867,41

Ano	Total Ativos Fixos Tangíveis	Total Deprec. Acumuladas	Ativo Líquido
2023	901 310,56	359 841,43	541 469,13
2024	906 235,48	379 867,41	526 368,07

Propriedades de Investimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

6 | Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar

7 | Locações

A Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

8 | Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	Exercício de 2023			Exercício de 2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	0,00	8 979,73	8 979,73	0,00	9 224,15	9 224,15
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	8 979,73	8 979,73	0,00	9 224,15	9 224,15

Descrição	Exercício de 2023			Exercício de 2024		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De um a cinco anos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Mais de cinco anos	0,00	8 979,73	8 979,73	0,00	9 224,15	9 224,15
Total	0,00	8 979,73	8 979,73	0,00	9 224,15	9 224,15

Estrutura dos Financiamentos Obtidos - Capital em Dívida Corrente e Não Corrente						
Descrição	Exercício de 2023			Exercício de 2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos bancários	36 806,44	136 313,40	173 119,84	37 263,74	149 130,67	186 394,41
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Descobertos bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas caucionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de factoring	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Contas bancárias de letras descontadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	36 806,44	136 313,40	173 119,84	37 263,74	149 130,67	186 394,41

9 | Inventários

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Exercício de 2023				Exercício de 2024		
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, Subs. Consumo	860,44	59 180,35	14 737,88	980,68	37 167,90	12 813,69	749,72
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desp., resid. Interm.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	860,44	59 180,35	14 737,88	980,68	37 167,90	12 813,69	749,72
Custo Merc.Vend.Mat. Consumidas	0,00	73 797,99	0,00	73 797,99	50 212,55	0,00	50 212,55
Variações nos invent. Produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

10 | Rédito

Para os períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2024
Vendas	0	0
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores (Mensalidades)	129907,86	124713,25
Quotas e joias	1569,75	729,25
Subsídios ISS - Acordos Cooperação	241380,85	268885,52
Serviços Secundários	5027,01	11456,03
Descontos e Abatimentos - Gratuidade	0,00	0,00
Rendimentos de patrocinadores e colaboradores	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Total	377 885,47	405 784,05

11 | Provisões, passivos contingentes e ativos contingentesProvisões

Nos períodos de 2023 e 2024, ocorreram as seguintes variações relativas a provisões:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

12 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

13 Efeitos de alterações em taxas de câmbio

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

14 Imposto sobre o Rendimento

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

15 Benefícios dos empregados e Órgãos Diretivos

Os membros dos órgãos diretivos, para os períodos de 2023 e 2024, foram, respetivamente:

2023	
Cargo	Nome
Presidente	Ângela Maria Cardoso Pinto Ferreira
Vice-Presidente	Maria João Alegria Marques Lemos Rodelo
Tesoureiro	Maria Judite Ferreira Maia Caetano Henriques
Vogal	Alessandro Carvalho de Souza
Vogal	António Baltazar Valente Dias

2024	
Cargo	Nome
Presidente	Ângela Maria Cardoso Pinto Ferreira
Vice-Presidente	Maria João Alegria Marques Lemos Rodelo
Tesoureiro	António Manuel Estroia dos Santos
Vogal	Susana Marisa Ferreira Lage
Vogal	Carina Isabel Sobral Pereira

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em:	
Exercício	Número médio de colaboradores
31-12-2023	22
31-12-2024	25

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2023	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	246 493,90	268 871,24
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	1 993,52
Encargos sobre as Remunerações	53 916,39	58 766,29
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 152,96	4 015,94
Gastos de Ação Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	1 917,19	3 904,58
Total	305 480,44	337 551,57

16 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro, contudo as dividas evidenciadas, encontram-se a ser regularizadas mediante acordo de pagamento com a tutela.

17 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2023	2024
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de Equivalência Patrimonial	0,00	0,00
Outros Métodos	0,00	0,00
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Outros investimentos financeiros	3 756,92	3 756,92
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	3 756,92	3 756,92

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2023 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

17.3 Créditos a Receber

Para os períodos de 2023 e 2024 a rubrica “Créditos a Receber” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2023	2024
Clientes	0,00	0,00
Utentes	4 911,08	0,00
Total	4 911,08	0,00

Nos períodos de 2023 e 2024 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

- Nesta rubrica não existe nada a evidenciar.

17.4 Outros Ativos Correntes

A rubrica “Outros Ativos Correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2023	2024
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	7 883,64	7 883,64
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	6 977,86	1 072,47
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	14 861,50	8 956,11

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

	2023	2024
- Seguros	2 313,21	1 743,31
- Outras Despesas com Custo Deferido	0,00	0,00
Total	2 313,21	1 743,31
- Mensalidades	123,81	0,00
- Subs. ISSS	2 350,08	0,00
- Subs. Investimento	0,00	0,00
Total	2 473,89	0,00

17.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2023 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2023	2024
Caixa	685,94	1 074,96
Depósitos à ordem	11 639,71	8 690,72
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total	12 325,65	9 765,68

17.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	6 370,84	0,00	0,00	6 370,84
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-191 212,32	0,00	-44 366,04	-146 846,28
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	425 307,72	0,00	17 833,02	407 474,70
Total	240 466,24	0,00	-26 533,02	266 999,26

17.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Fornecedores c/c	12 767,73	10 288,03
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
Total	12 767,73	10 288,03

17.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	353,57	1 469,26
Total	353,57	1 469,26
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1 649,10	667,00
Segurança Social	15 451,09	9 018,85
Outros Impostos e Taxas	2 235,94	590,49
Total	19 336,13	10 276,34

17.10 Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2023		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	25 709,54	0,00	16 097,46
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	862,57	0,00	206,31
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	5 697,36	0,00	5 697,36
Credores por acréscimo de gastos	0,00	46 341,49	0,00	51 627,52
Outros credores	0,00	974,45	0,00	6 651,63
Total	0,00	79 585,41	0,00	80 280,28

17.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2023 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2023	2024
Subsídios ISS	74 362,89	16 786,96
- Subsídios ISS - Acordos de Cooperação	74 362,89	16 786,96
- Fundo Socorro Social	0,00	0,00
- Outros Subsídios ISS - Adaptar Social +	0,00	0,00
- Outros Subsídios ISS - Apoios Excecionais Covid	0,00	0,00
Subsídios de outras entidades Públicas	274,73	0,00
- Autarquias	0,00	0,00
- IEFP	0,00	0,00
- Outras entidades	274,73	0,00
Subsídios de Outras Entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	35 393,64	23 018,20
Legados	0,00	0,00
Total	110 031,26	39 805,16

17.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2023	2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	27 902,27	19 789,57
Materiais	3 829,24	2 516,38
Energia e fluidos	11 858,26	10 629,13
Deslocações, estadas e transportes	420,88	321,78
Serviços diversos	7 007,58	8 340,23
Encargos com Utentes	1 944,98	1 225,81
Total	52 963,21	42 822,90

17.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Rendimentos Suplementares	0,00	210,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	15 472,95	15 472,95
Outros rendimentos e ganhos	12 986,83	8 699,52
Total	28 459,78	24 382,47

17.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2023	2024
Impostos	685,21	266,53
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	275,78	2 221,02
Gastos com apoios financeiros concedidos a associados ou utentes	0,00	7 961,52
Total	960,99	10 449,07

17.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2023 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2023	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	9 823,26	10 338,86
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	9 823,26	10 338,86
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-9 823,26	-10 338,86

17.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data mais eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Setúbal, 05 de Março de 2025

O Contabilista Certificado

Ulisses Mário Barata Silva

CC n.º 807

A Direção:

Angela Correia

CENSA

CENTRO SOCIAL DE S. BRÁS DO SAMOUCO

Praça da República, 51

2890 SAMOUCO

Cont. N.º 501 807 552

CENTRO SOCIAL SAO BRAS DO SAMOUCO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Moeda : (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		137 639,62	137 264,70
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		88 224,12	101 565,58
Pagamentos ao pessoal		240 286,74	208 143,69
Caixa gerada pelas operações		-190 871,24	-172 444,57
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		187 814,56	249 726,43
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-3 056,68	77 281,86
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		4 924,92	65 791,67
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		1 371,21	18 656,39
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-3 553,71	-47 135,28
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		50 000,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		36 725,43	36 626,25
Juros e gastos similares		9 224,15	8 979,73
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		4 050,42	-45 605,98
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-2 559,97	-15 459,40
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		12 325,65	27 785,05
Caixa e seus equivalentes no fim do período		9 765,68	12 325,65

A Direcção

CENSA

CENTRO SOCIAL DE S. BRÁS DO SAMOUCO

Praça da República, 71

2890 SAMOUCO

Cont. N.º 501 807 389

O Responsável

CENTRO SOCIAL SAO BRAS DO SAMOUÇO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501807381

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2024	31 DEZ 2023
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	526 368,07	541 469,13
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros	17.1	3 756,92	3 756,92
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		530 124,99	545 226,05
Activo corrente			
Inventários	9	749,72	980,68
Créditos a receber	17.3	0,00	4 911,08
Estado e outros entes públicos	17.9	1 469,26	353,57
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos	17.5	1 743,31	2 313,21
Outros ativos correntes	17.4	8 956,11	14 861,50
Caixa e depósitos bancários	17.6	9 765,68	12 325,65
		22 684,08	35 745,69
Total do ativo		552 809,07	580 971,74
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.7	6 370,84	6 370,84
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	17.7	-146 846,28	-191 212,32
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.7	407 474,70	425 307,72
Resultado líquido do período	17.7	266 999,26	240 466,24
Total dos fundos patrimoniais		-1 429,25	53 222,50
		265 570,01	293 688,74
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	149 130,67	136 313,40
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		149 130,67	136 313,40
Passivo corrente			
Fornecedores	17.8	10 288,03	12 767,73
Estado e outros entes públicos	17.9	10 276,34	19 336,13
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	8	37 263,74	36 806,44
Diferimentos	17.5	0,00	2 473,89
Outros passivos correntes	17.10	80 280,28	79 585,41
		138 108,39	150 969,60
Total do passivo		287 239,06	287 283,00
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		552 809,07	580 971,74

A Direcção

Angela Carneira

CENTRO SOCIAL DE S. BRAS DO SAMOUÇO

Praça da República, 51

2890 SAMOUÇO

Cont. N.º 501 807 381

Ulisses Responsável

CENTRO SOCIAL SAO BRAS DO SAMOUCO
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

Contribuinte: 501807381

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	10	405.784,05	377.885,47
Subsídios, doações e legados à exploração	17.11	39.805,16	110.031,26
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-50.212,55	-73.797,99
Fornecimentos e serviços externos	17.12	-42.822,90	-52.963,21
Gastos com o pessoal	15	-337.551,57	-305.480,44
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17.13	24.382,47	28.459,78
Outros gastos	17.14	-10.449,07	-960,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28.935,59	83.173,88
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-20.025,98	-20.128,12
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		8.909,61	63.045,76
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	17.15	-10.338,86	-9.823,26
Resultados antes de impostos		-1.429,25	53.222,50
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-1.429,25	53.222,50

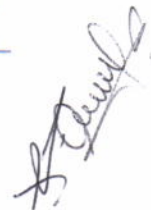
A Direcção

Angela Teixeira
CENSA

CENTRO SOCIAL DE S. BRÁS DO SAMOUCO
Praça da República, 51
2890 SAMOUCO
Cont. N.º 501 807 381

O responsável

V. Lima



Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício relativo ao ano de 2024

Exmo. Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

Exma. Senhora Presidente da Direção,

Caros sócios e sócias,

INTRODUÇÃO

1. Em cumprimento do disposto alínea a) do artigo 41º dos estatutos do CENSA- Centro Social de São Brás Samouco, cumpre-nos emitir parecer sobre o Relatório de Contas correspondente ao Ano 2024 desta Instituição;
2. Assim, o Conselho Fiscal examinou os documentos relativos à informação financeira fornecidos pela Direção, as quais compreendem o Anexo à Conta da Gerência de 2024, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Natureza, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a confirmação de Saldos Bancários.

RESPONSABILIDADES

3. É da responsabilidade da Direção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do CENSA e o resultado das suas operações, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado;
4. É da responsabilidade do Conselho Fiscal a fiscalização de documentos relativos à informação financeira e dar parecer sobre o Relatório e as Contas do Exercício.

ÂMBITO

5. Colheram-se esclarecimentos e informações necessárias junto da Direção.

A análise a que procedemos inclui:

- Verificação numa base de amostragem, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho Fiscal, através de balancetes, extratos de contas correntes e documentos do suporte das quantias e divulgação das demonstrações financeiras;
- Verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade, do Regime do Acréscimo (periodização económica), da Consistência de Apresentação e Informação Comparativa;
- Apreciação sobre a concordância do Relatório de Gestão com as demonstrações Financeiras.

ANÁLISE

6. Assim, no cumprimento da ação fiscalizadora, identificámos como fundamentais os seguintes aspetos relativamente à análise do Balanço do CENSA em 31 de dezembro de 2024, assim como, a Demonstração de Resultados e em confrontação com o de 2023, em que podemos retirar as seguintes conclusões:

- a) O Ativo Líquido **diminuiu em 28.162,67€** (vinte e oito mil, cento e sessenta e dois euros e sessenta e sete cêntimos) não obstante o aumento do valor em **9.381,35€** (nove mil, trezentos e oitenta e um euro e trinta e cinco cêntimos) relativo a Edifícios e Outras Construções e de **9.824,14€** (nove mil, oitocentos e vinte e quatro euros e catorze cêntimos) relativo a Equipamento de Transporte.
- b) No Total do Passivo não se registaram variações significativas face a 2023, tendo-se registado uma diminuição, no valor de **43,94€** (quarenta e três euros e noventa e quatro cêntimos).
- c) A Situação Líquida do CENSA apresenta um **prejuízo** no valor de **1.429,25€** (mil quatrocentos e vinte e nove euros e vinte e cinco cêntimos).
É importante referir que, de acordo com a análise, quer do Mapa Gastos de Utentes e o Mapa Rendimentos de Utentes, as valências “Centro de Dia” e “Creche”, os custos médios unitários são superiores aos rendimentos médios unitários. Apenas a valência “Apoio Domiciliário” apresenta um saldo positivo.

OPINIÃO

- 7. No entender deste órgão, considera-se que, face ao descrito na alínea c, deverão ser tomadas medidas de forma a captar maior receitas.

Assim, somos do parecer que:

Não se verificaram situações ou quaisquer atos que violassem os Estatutos.

O Relatório de Gestão evidência de forma clara e explícita como estão relacionados os movimentos contabilísticos, pelo que considera que o Relatório e as contas de 2024, apresentados, merecem aprovação.

DECISÃO

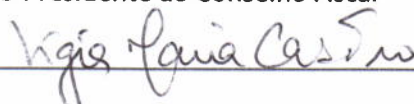
O conselho Fiscal deliberou por unanimidade aprovar o Relatório e as contas referentes ao exercício de 2024 do CENSA.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho Fiscal entende ainda realçar o empenho da Direção e de toda a equipa do CENSA por todas as iniciativas e esforços desenvolvidos ao longo do ano em análise.

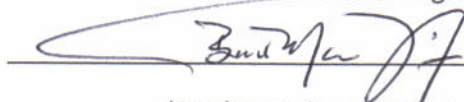
Samouco, 3 de abril de 2025

O Presidente do Conselho Fiscal



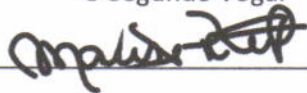
(Lígia Maria Albuquerque e Castro Simões)

O Primeiro Vogal



(António Baltazar Valente Ramos Dias)

O Segundo Vogal



(Marisa Alexandra Correia Pinto)